

Nutrição e promoção da saúde:

Perspectivas atuais

Anne Karynne da Silva Barbosa
(Organizadora)



Nutrição e promoção da saúde:

Perspectivas atuais

Anne Karynne da Silva Barbosa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais

Diagramação: Bruno Oliveira
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Anne Karynne da Silva Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N976 Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais / Organizadora Anne Karynne da Silva Barbosa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0032-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.325220704>

1. Nutrição. I. Barbosa, Anne Karynne da Silva (Organizadora). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Nutrição e Promoção da Saúde: perspectivas atuais” é um conjunto que possui principal objetivo de incorporar pesquisas resultantes de trabalhos em diversas áreas que integram a Nutrição. Esse volume aborda de forma interdisciplinar com artigos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões da literatura.

A principal característica desse volume, foi partilhar de forma simples e clara os trabalhos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação do país. Nestes artigos que foram selecionados a partir de revisão, a linha basal foi o aspecto relacionado com as diversas áreas que compõe nutrição e suas áreas correlatas.

Temas considerados relevantes sobre a área de nutrição e da saúde são partilhados aqui com o intuito de contribuir com o conhecimento de alunos, promover a troca de experiências de docentes entre as diversas instituições e aumentar o aprendizado de todos aqueles que se interessam pela saúde e pela pesquisa na área de nutrição. Visto que, esse volume traz pesquisas atuais, com muitas temáticas que irão apoiar a prática clínica de profissionais nutricionistas e os da área da saúde em geral.

Portanto, aqui se traz o resultado de inúmeros trabalhos, fundamentados em parte na teoria e parte na prática, produzidos e compartilhados por professores e alunos. Sabe-se a importância de uma divulgação adequada da literatura científica, por isso a melhor escolha foi a Atena Editora, posto que possui uma plataforma didática e relevante para todos os pesquisadores que queiram compartilhar os resultados de seus estudos.

Boa leitura!

Anne Karyne da Silva Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO E HIPERTENSÃO EM ADOLESCENTES

Jalila Andréa Sampaio Bittencourt
Allan Kardec Duailibe Barros Filho
Ewaldo Eder Carvalho Santana
Carlos Magno Sousa Junior
Ariadina Jansen Campos Fontes
Naruna Aritana Costa Melo
Anne Karynne da Silva Barbosa
Daniele Gomes Cassias Rodrigues
Yuri Armin Crispim de Moraes
Nilviane Pires Silva Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207041>

CAPÍTULO 2..... 13

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) NO ÂMBITO ESCOLAR

Dayane de Melo Barros
Juliane Suelen Silva dos Santos
Fábio Henrique Portella Corrêa de Oliveira
Danielle Feijó de Moura
Tamiris Alves Rocha
José Hélio Luna da Silva
Talismania da Silva Lira Barbosa
Cléidiane Clemente de Melo
Marllyn Marques da Silva
Maurilia Palmeira da Costa
Marcelino Alberto Diniz
Taciane Paulina da Silva
Estefany Karolayne dos Santos Machado
Gisele Barbosa de Aguiar
Jéssica Gonzaga Pereira
Jessica Carvalho Veras
Roseane Ferreira da Silva
Everson Rafael Alves Bandeira
Amanda Nayane da Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207042>

CAPÍTULO 3..... 21

A IMPORTÂNCIA DA IMUNONUTRIÇÃO COMO TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Marcella Lourenço Winter
Isabela Motta Monteiro Lommez
Lívia Aquino Daher

Marly de Cássia Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207043>

CAPÍTULO 4..... 25

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS PARA PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO/RJ

Caroline Brandão Andrade

Andreza Campos Ernesto

Heloísa Gomes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207044>

CAPÍTULO 5..... 30

CRIAÇÃO DE UM BOLO FUNCIONAL DE BANANA COM LINHAÇA

Stefanny Viana Dos Santos

Nátalia Adriane Da Silva Lindozo

Camilla Mércia Silva Teixeira

Janaina Da Silva Nascimento

Georgia Nicoli Souza De Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207045>

CAPÍTULO 6..... 38

DESENVOLVIMENTO DE CHARGE FIT COM MACA PERUANA

Juliana Oliveira de Souza

Brenda Pagliarini Sartori

Giordano Ballerini

Rochele Cassanta Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207046>

CAPÍTULO 7..... 45

OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA: UM RETRATO DO PERFIL NUTRICIONAL BRASILEIRO

Natalia Ferreira Batista

Tatiana Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207047>

CAPÍTULO 8..... 53

GALACTOSEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: FATORES DE RISCO NUTRICIONAIS E IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Beatriz Santos Assis

Giovana Souza Capito

Giovanna de Moraes Milani

Isabela Utrilha Branco

Júlia Gaspar Simone

Lilian da Paixão Esposito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207048>

CAPÍTULO 9.....57

NUTRIÇÃO E SEVERIDADE COVID-19

Giulia Goldflus Spallicci
Camila Cruz de Almeida
Melissa Martins Barnes
Tatiana Gaj Smaletz
Marcus Vinícius Lúcio Dos Santos Quaresma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3252207049>

CAPÍTULO 10.....59

O CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Ana Thaís Alves Lima
Lisidna Almeida Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32522070410>

CAPÍTULO 11.....69

O PAPEL DO MARKETING NAS ESCOLHAS ALIMENTARES

Ana Paula Silva Siqueira
Danielle Godinho de Araújo Perfeito
Maria das Graças Freitas de Carvalho
Fabiola Rainato Gabriel de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32522070411>

CAPÍTULO 12.....73

OS PROBLEMAS DAS DIETAS QUE SÃO TENDÊNCIAS DA MODA

Aylla Ferreira Custódio
Isadora Bezerra Leão
Marcia Samia Pinheiro Fidelix

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32522070412>

CAPÍTULO 13.....85

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE NUTRIÇÃO E EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Maria de Fátima Ferreira Nunes
Tonicley Alexandre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32522070413>

CAPÍTULO 14.....95

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA MICROÁREA PERTENCENTE A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO DO MATADOURO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Stefanny Viana Dos Santos

Nátalia Adriane Da Silva Lindozo
Georgia Nicoli Souza De Oliveira
Janaina Da Silva Nascimento
Camilla Mércia Silva Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32522070414>

CAPÍTULO 15..... 101

**POTENTIAL FOR THE TREATMENT OF CANCER FROM AGRO-INDUSTRIAL RESIDUES
- A REVIEW**

Angela Cristina dos Santos Oliveira
Eloisa Backes da Silveira
Júlia Ribeiro de Souza
Valmor Ziegler

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32522070415>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 114

ÍNDICE REMISSIVO..... 115

CAPÍTULO 10

O CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 12/02/2022

Ana Thaís Alves Lima

Centro Universitário Estácio do Ceará – FIC –
Curso de Nutrição.
Fortaleza-Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/7837185367980679>

Lisidna Almeida Cabral

Universidade Estadual do Ceará – UECE –
mestrado em saúde pública.
Fortaleza- Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/2379515022219046>

RESUMO: Objetivo: Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde e usuários da estratégia saúde da família sobre as orientações propostas pelo Guia Alimentar Para a População Brasileira (GAPB) de 2014. **Métodos:** Estudo descritivo, analítico e transversal realizado com todos os profissionais de saúde e usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) com idades entre 18 e 59 anos, atendidos na unidade básica de saúde (UBS) do município de Maracanaú, Ceará, no período entre Abril a junho de 2017. Aplicou-se um questionário de auto resposta adaptado de Menezes (2011) composto de perguntas com respostas fechadas de múltipla escolha. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva. **Resultados:** Ficou evidenciado que apesar do GAPB 2014 ser um instrumento de empoderamento e de apoio às ações de educação alimentar e nutricional

no SUS, 94% dos profissionais e 100 % dos usuários da ESF não conhecem tal instrumento. Observou-se que os usuários da ESF obtiveram um percentual de acerto maior no questionário (49,94%) em relação aos profissionais de saúde (47,59%) mesmo tendo menos tempo em anos de estudo. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que tanto os usuários quanto os profissionais da ESF não conhecem o GAPB de 2014. Os profissionais de saúde não estão capacitados para abordar alimentação saudável para a população. O que demonstra a importância da educação permanente em alimentação e nutrição na ESF e a necessidade de avaliação do uso do GAPB nos serviços de saúde no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: guias alimentares; promoção da saúde; Estratégia Saúde da Família.

THE KNOWLEDGE OF HEALTH PROFESSIONALS AND USERS OF THE FAMILY HEALTH STRATEGY ON THE NEW FOOD GUIDE FOR THE POPULATION BRAZILIAN

ABSTRACT: Objective: Analyze the knowledge of healthcare professionals and users of the family Health strategy on the guidelines proposed by the Food Guide for the Brazilian population (GAPB) of 2014. **Methods:** Descriptive, analytical and transversal study conducted with all Healthcare professionals and users of the Family Health Strategy (ESF) Aged between 18 and 59 years, attended in the Basic health unit (UBS) of the municipality of Maracanaú, Ceará, in the period between April and June of 2017. An adapted auto

response questionnaire was applied for Menezes (2011) composed of questions with closed responses of multiple choice. The data They were analyzed through descriptive analysis. **Results:** It was evidenced that despite the GAPB 2014 being an instrument of empowerment and supporting the actions of food and nutritional education in the SUS, 94% of professionals and 100% of the users of ESF do not know such an instrument. It was noted that ESF users have obtained a higher percentage of the questionnaire (49.94%) in relation to healthcare professionals (47.59%) even having less time in years of study. **Conclusion:** The results found demonstrate that both users and the professionals of the ESF do not know the GAPB of 2014. Health professionals are not qualified to address healthy food for the population. Which demonstrates the importance of continuing education in food and nutrition in the ESF and the need to evaluate the use of GAPB in healthcare services in Brazil.

KEYWORDS: food guides; Health Promotion; Family Health Strategy.

1 | INTRODUÇÃO

É incontestável que o Brasil experimenta, nos últimos anos, uma rápida transição nutricional. Chama a atenção, o marcante aumento na prevalência de obesidade, consolidando-se como o agravo nutricional mais importante, sendo associado a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e doenças cardiovasculares (SOUZA, 2010). Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família que é vista como alavanca de uma transformação do sistema como um todo tem importante papel na promoção da alimentação adequada e saudável (BRASIL, 2014).

A elevada prevalência de queixas relacionadas a sobrepeso e obesidade entre os indivíduos atendidos pela ESF mostra ser fundamental a inserção do profissional nutricionista na ESF (GEUS, 2011). Todo profissional de saúde que está inserido na atenção básica aparece com grande potencial de educador para a prática da alimentação saudável e, por isso, tem função importante para a política alimentar, já que é um formador de opinião na abordagem da alimentação saudável na sua rotina de trabalho, o que vem demonstrar a importância de os profissionais de saúde estarem qualificados e o serviço de saúde organizado de forma a permitir um processo constante de formação (BRASIL 2010; RICARDI E SOUZA, 2015).

Guias alimentares vêm sendo desenvolvidos nos últimos anos como maneira de realizar orientação alimentar em nível individual e coletivo para públicos diversos (MENEZES, 2011). Em 2002, numa iniciativa conjunta com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), foi lançado o Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos .O conteúdo apresenta uma compilação das evidências científicas sobre a alimentação das crianças pequenas e apresenta um diagnóstico da situação alimentar e nutricional dos menores de dois anos. No ano de 2006, foi publicado o guia Alimentar para a População Brasileira, que apresentou as primeiras diretrizes alimentares oficiais para a nossa população. Diante das transformações sociais vivenciadas pela sociedade brasileira, que

impactaram sobre suas condições de saúde e nutrição, fez-se necessária a apresentação de novas recomendações (BRASIL, 2014).

Nesse sentido o novo guia alimentar é um documento oficial que aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira, configurando-se como instrumento de apoio às ações de educação alimentar e nutricional no SUS e também em outros setores (BRASIL, 2014). Entre as várias recomendações do novo guia alimentar para a população brasileira, o Ministério da Saúde orienta na composição de uma dieta saudável, o consumo preferencial de alimentos in natura ou minimamente processados, em vez de produtos alimentícios ultraprocessados. Além das recomendações são identificados seis atributos da alimentação humana saudável: (a) acesso físico e financeiro, (b) sabor, (c) cor, (d) variedade alimentar, (e) harmonia e (f) segurança sanitária (BRASIL, 2014; JAIME, 2015).

Assim, o Guia Alimentar para a População Brasileira se constitui como instrumento para apoiar e incentivar práticas alimentares saudáveis no âmbito individual e coletivo, bem como para subsidiar políticas, programas e ações que visem a incentivar, apoiar, proteger e promover a saúde e a segurança alimentar e nutricional da população (BRASIL, 2014).

Diante dos grandes esforços no Brasil concentrados na elaboração de guias alimentares e as poucas estratégias de implantação e avaliação, faz-se extremamente necessário um estudo que realize a avaliação tanto do conhecimento desses profissionais sobre alimentação saudável como da mudança de hábitos alimentares da população (OLIVEIRA, 2010; MENEZES, 2011).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos profissionais de saúde e usuários da estratégia saúde da família sobre as orientações propostas pelo Guia Alimentar Para a População Brasileira (GAPB) de 2014, considerando os desafios presentes na construção do GAPB, de um documento consistente para apoiar a prática dos profissionais e de um material prático e útil quanto à comunicação das recomendações para os diferentes públicos e contextos a serem alcançados.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, analítico e transversal realizado com todos os profissionais de saúde e usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) com idades entre 18 e 59 anos, atendidos na unidade básica de saúde (UBS) do município de Maracanaú, Ceará, no período entre Abril a junho de 2017.

Fizeram parte deste estudo usuários adultos da ESF com até 59 anos de idade e que aceitaram participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) como também os profissionais de saúde da UBS, dentre os quais haviam enfermeira, médicos, dentista, auxiliar de saúde bucal, fisioterapeuta, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, os quais desenvolvem suas atividades junto

á equipe da ESF.

Não foram incluídas na amostra usuários da ESF com necessidades especiais que inviabilizassem a compreensão e preenchimento dos questionários ou que não soubessem ler e escrever. O cálculo do tamanho amostral foi feito pela fórmula de amostragem do universo finito, totalizando 200 pessoas.

Aplicou-se um questionário de auto resposta adaptado de Menezes (2011) composto de perguntas com respostas fechadas de múltipla escolha. Inicialmente, foi aplicado um questionário que continha questões com dados demográficos como idade, grau de escolaridade e profissão. O questionário abordou ainda temáticas relacionadas a uma alimentação saudável como escolhas dos alimentos, preparações culinárias, atos de comer e a comensalidade, entre outras baseadas nas recomendações propostas pelo GAPB de 2014 e diretrizes do GAPB de 2006.

No estudo de PIEPER (1995), para o conhecimento ser considerado adequado, esperava-se que os participantes acertassem 90% ou mais dos itens no questionário. Neste estudo, optou-se por apresentar os resultados do questionário em faixas de percentuais igual ou acima de 80% e igual ou abaixo de 40%.

Os dados foram tabulados em uma planilha no *software Microsoft Office Excel* (2016) e foram analisados por meio de análise descritiva.

A pesquisa foi submetida no Comitê de Ética em Pesquisa do centro Universitário Estácio do Ceará, conforme resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, e está aguardando aprovação sob o número do protocolo 66522717.0.0000.5038.

3 | RESULTADOS

Ao analisar os dados, conforme tabela I, é possível observar que é na faixa etária de 30 – 39 anos que se concentra a maior porcentagem, seguidas pelas faixas de 18–29 anos nas duas categorias usuários e profissionais com média de $35,1 \pm 10,18$ e média de $37,83 \pm 10,06$ anos respectivamente. No que se refere ao gênero, nota-se que a maior porcentagem é do gênero feminino nos dois grupos, contudo na categoria de profissionais há uma diferença percentual menor entre os gêneros, se comparado à categoria de usuários.

Ao avaliar a escolaridade dos usuários da ESF, 78% tinham 12 anos de estudo, enquanto que 21,97% tinha menos de 9 anos de estudo com média de $11,40 \pm 1,37$ anos de estudo. Em relação aos Profissionais de saúde 66,67% tinham 12 anos de estudo enquanto que 33,33 % tinham entre 16 e 17 anos de estudo com média de $33,33 \pm 2,16$ anos de estudo.

Apenas 11,11% dos profissionais participaram de cursos voltados à promoção da alimentação saudável nos últimos 12 meses, enquanto que nenhum dos usuários participou.

Considerando os resultados gerais do teste, os profissionais de saúde obtiveram,

em média, 47,59% de acertos (dp= 9,90%) e os usuários 49,94% (dp=4,82%), conforme figura a seguir.

Variáveis	Número de usuários	%	Número de profissionais	%
Escolaridade				
≤ 9 anos	40	21,97	0	0
12 anos	139	76,37	12	66,67
16-17 anos	3	1,64	6	33,33
Faixa etária (anos)				
18-29	57	31,3	4	22,22
30-39	71	39	8	44,44
40-49	33	18,1	3	16,67
50-59	21	11,5	3	16,67
Gênero				
Masculino	55	30,2	3	16,67
Feminino	127	69,8	15	83,33

Tabela I – Distribuição dos participantes da pesquisa, segundo as características sociodemográficas. Maracanaú, Ceará, 2015.

Na figura 1 está a análise do percentual de acerto geral sobre o conhecimento do GAPB que mostra que usuários da ESF, mesmo tendo menos anos de estudo, obtiveram mais acertos que os profissionais de saúde, apresentando melhor conhecimento. Além disso, observou-se que quanto maior o tempo de estudo, maior o percentual de acerto entre os usuários e profissionais, conforme a seguintes dados: os usuários com ≤ 9 anos, obtiveram 46,16% de acerto, 12 anos, 50,79% e 16-17 anos, 59,94%. Já os profissionais de saúde com 12 anos obtiveram 40,83% de acerto e 16-17 anos 55,55%.

De acordo com a tabela II observou-se que, os profissionais obtiveram menos de 40% de acerto nos itens referentes à higiene e manipulação de alimentos, o ato de comer e a comensalidade e compartilhamento de habilidades culinárias. Em nenhum dos itens houve 80% ou mais de acertos.

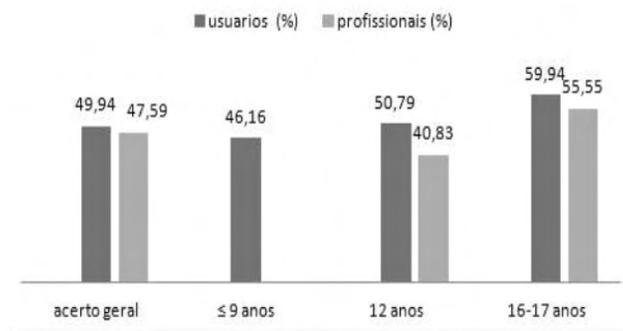


Figura 1- Porcentagem de acerto dos participantes da pesquisa no questionário de conhecimento sobre o GAPB de 2014. Maracanaú, Ceará, 2015.

Identificou-se que dos 30 itens do questionário, em 12 (40%) itens os dois grupos de participantes tiveram menos que 40 % de acertos.

As questões com menor acerto pelos dois grupos foram referentes à higiene e manipulação de alimentos (40%), comer em companhia (41,4), fazer refeições em horários semelhantes (44,47), dar preferência a frutas da estação (40,62), compartilhar habilidades culinárias (40,84) e ser crítico as propagandas comerciais (44,47).

4 | DISCUSSÃO

Os problemas decorrentes do consumo inadequado de alimentos pela população já são conhecidos há muito tempo, expondo-a a graves e flagrantes danos a saúde (BARBOSA et al., 2008). A partir do questionário de conhecimento observou-se que apesar do GAPB 2014 ser um instrumento de empoderamento e de apoio às ações de educação alimentar e nutricional no SUS, 94% dos profissionais e 100 % dos usuários da ESF não conhecem tal instrumento. Numa pesquisa realizada por Barbosa (SILVA, 2002) para avaliar o conhecimento de americanos com relação as recomendações nutricionais apresentadas no guia alimentar para americanos, metade dos participantes desconhecia a publicação do guia dietético.

Os resultados do questionário, considerando o total de acertos mostraram que tanto o conhecimento dos usuários quanto o conhecimento dos profissionais foi insuficiente. Para o conhecimento ser considerado adequado, esperava-se que os participantes acertassem 80% ou mais dos itens do questionário. Entretanto, identificou-se que o percentual maior de acertos foi de apenas 13 profissionais de saúde que acertaram 77,22% dos itens, destacando a necessidade da atualização da equipe quanto ao conhecimento das orientações propostas pelo GAPB. Silva (2002) em pesquisa com profissionais de saúde que atuam na atenção básica do DF verificou que aproximadamente 81% dos profissionais sentem falta de conhecimentos na área de alimentação e nutrição, principalmente pelas deficiências na

formação acadêmica; 86% relataram a necessidade da introdução de disciplina de nutrição na graduação e, 46% apontaram para a necessidade de capacitação, a partir de cursos ou da presença de profissionais da área de nutrição nos centros de saúde.

A ausência de um profissional de nutrição na ESF pode ser considerada como um entrave. Cervato-Mancuso *et al.*(2012) verificaram que o grau de inserção desse profissional ainda é insuficiente na AB, sendo que muitas equipes não contam com esse apoio técnico. Assim, esses profissionais têm, como desafio, a atenção a uma população numerosa, prejudicando a efetividade das ações de alimentação e nutrição.

No presente estudo, apenas 11,11 % dos profissionais tinham participado de cursos voltados para a promoção da alimentação saudável nos últimos 12 meses, situação semelhante é apontada por Cervato-Mancuso *et al.* (2012) que destacam a falta de infraestrutura como dificultador para a realização das ações dos profissionais da ESF, como a falta de transporte e de material, a precariedade da infraestrutura da unidade de saúde e a escassez de recursos financeiros.

Os dados apresentados revelaram que ambos os grupos apresentaram déficits de conhecimento em algumas orientações referentes ao GAPB, entretanto os profissionais de saúde apresentaram menos conhecimento em relação aos usuários. Vale ressaltar que o GAPB foi publicado para, dentre um rol de ações, servir de base conceitual para os profissionais de saúde utilizarem na promoção da alimentação saudável em sua prática de trabalho, contudo ainda não há avaliação do uso desse instrumento nos serviços de saúde do Brasil (MENEZES,2011).

No presente estudo as questões com menor percentual de acerto entre os profissionais de saúde foram referentes à higienização e manipulação de alimentos, o ato de comer e a comensalidade, dar preferência a frutas da estação e compartilhar habilidades culinárias.

A orientação de higienizar frutas, verduras e legumes com solução de hipoclorito de sódio teve apenas 38,89% de acertos. Tendo em vista que as contaminações alimentares se constituem problema de saúde pública que geram internações e óbitos, é importante o profissional de saúde ter conhecimento da importância dessa prática, já que é no serviço de saúde que esses problemas são tratados e fazem parte da sua rotina de trabalho. É importante salientar que os problemas relacionados à segurança dos alimentos, são considerados como os mais graves da sociedade mundial na atualidade, já que trazem uma pluralidade de fatores, como a contaminação alimentar doméstica, comercial e industrial, com destaque ao uso de aditivos e de agrotóxicos.

Na pesquisa realizada por Silva (SILVA,2002) com profissionais de saúde da atenção básica do DF foi detectado que esses profissionais se mostraram preocupados com o uso de aditivos químicos alimentares; combinação de alimentos dentro da realidade brasileira; resíduos de pesticidas nos alimentos; antioxidantes e transgênicos. Nesse contexto a manipulação higiênica sanitária adequada de alimentos deve ser estimulada como uma

das estratégias de superação dos riscos alimentares.

Com relação aos itens do questionário referentes às orientações sobre o ato de comer e a comensalidade, observou-se que obtiveram menor percentual de acerto. O GAPB traz a ideia de “comer junto” que permite a troca de alimentos entre várias gerações. Romanelli (2006) discute o afeto e a comensalidade. Considera que o caráter social da alimentação está presente desde o nascimento, a partir da amamentação que se associa ao afeto e proteção. Ainda, discorre sobre a relação com o outro, que está presente nas refeições familiares, momentos de encontro, de conversação e de troca de informações.

Considerando a problemática alimentar e nutricional brasileira e a complexidade comportamental sobre hábitos e práticas alimentares, o conhecimento da comensalidade por estes profissionais de saúde podem ser influenciados por seus próprios padrões culturais e suas normas de vida, já que a vida desses profissionais muitas vezes é marcada por crescentes demandas e pela falta crônica de tempo. Num estudo realizado por Pretto (2014) com profissionais de saúde que atuam no SUS, comportamentos relacionados à saúde foram pouco frequentes entre os profissionais avaliados, como a prática regular de atividade física, alto consumo de fibras, leite e derivados. Apesar de os profissionais de saúde possuírem conhecimento sobre hábitos saudáveis de vida, se observou uma distância entre o conhecimento e o comportamento referidos por eles. Nesse contexto a educação em saúde fornece conhecimentos para os profissionais, atuarem sobre as suas atitudes e seu modo de sentir, os capacitando a agirem com relação à qualidade de vida da comunidade (BRANDÃO et al., 2009).

De um modo geral, os usuários da ESF obtiveram um percentual de acerto maior nas orientações do GAPB em relação aos profissionais de saúde. Nesse contexto, são inadiáveis a expansão e a qualificação das ações de alimentação e nutrição na ESF, para que a área da saúde ocupe e responda por suas responsabilidades no desafio de promover a SAN dos seus usuários. Este esforço deve ser acompanhado por uma profunda reflexão e adequação da formação dos profissionais de saúde para que estes se coloquem em uma posição de formulação e liderança (BRANDÃO et al., 2009).

5 | CONCLUSÃO

Os resultados encontrados demonstram que tanto os usuários quanto os profissionais da ESF não conhecem o GAPB de 2014. Os profissionais de saúde não estão capacitados para abordar alimentação saudável para a população. Nesse sentido a falta de conhecimento dos profissionais de saúde pode permitir que esse profissional faça orientações em cima de seus próprios parâmetros conceituais, o que demonstra a importância da educação permanente em alimentação e nutrição na ESF e a necessidade de avaliação do uso do GAPB nos serviços de saúde no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Roseane Moreira Sampaio; COLARES, Luciléia Granhen Tavares; SOARES, Eliane de Abreu. Desenvolvimento de guias alimentares em diversos países. **Revista de nutrição**, v. 21, n. 4, p. 455-467, 2008.
- Bonomo, Élido et al. Consumo alimentar da população adulta segundo perfil sócio-econômico e demográfico: Projeto Bambuí. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. v. 19, n., pp. 1461-1471, 2003.
- BRANDÃO, A. F.; GOMES, G. C.; VARGAS, V. de souza; LUNARDI, V. L. EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL. VITTALLE - **Revista de Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 11–18, 2011.
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)**. 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 60 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Consulta pública nº 04. Brasília: MS; 2014.
- Cervato-Mancuso, Ana Maria et al. A atuação do nutricionista na Atenção Básica à Saúde em um grande centro urbano. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 17, n. 12, pp. 3289-3300, 2012.
- GEUS, Laryssa Maria Mendes de et al. A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. **Revista Ciência & saúde coletiva**, v. 16, n. supl. 1, p. 797-804, 2011.
- JAIME, Patrícia Constante et al. Prevalência e distribuição sociodemográfica de marcadores de alimentação saudável, Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, p. 267-276, 2015.
- MENEZES, Vanessa Conceição Rocha Araújo de et al. **O conhecimento de profissionais de saúde que atuam na rede de atenção básica do Distrito Federal sobre os atributos conceituais de promoção a alimentação saudável propostos pelo Guia Alimentar da População Brasileira**. 2011.
- OLIVEIRA, Kathleen Sousa et al. **Barreiras para promoção da alimentação saudável enfrentadas pelos profissionais de saúde no Distrito Federal**. 2010.
- Pieper B, Mott M. Nurses' knowledge of pressure ulcer prevention, staging, and description. **Adv Wound Care**. 18(3), 1995.
- PRETTO, Alessandra Doumid Borges; PASTORE, Carla Alberici; ASSUNÇÃO, Maria Cecília Formoso. Comportamentos relacionados à saúde entre profissionais de ambulatórios do Sistema Único de Saúde no município de Pelotas-RS. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 4, p. 635-644, 2014.
- RICARDI, Luciani Martins; DE SOUSA, Maria Fátima. Educação permanente em alimentação e nutrição na Estratégia Saúde da Família: encontros e desencontros em municípios brasileiros de grande porte. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, 2015.
- RECINE, Elisabetta; VASCONCELLOS, Ana Beatriz. **Políticas nacionais e o campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva**: cenário atual. vol.16,n.1,p.73-79.2011.
- ROMANELLI, G. O SIGNIFICADO DA ALIMENTAÇÃO NA FAMÍLIA: UMA VISÃO ANTROPOLÓGICA. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 39, n. 3, p. 333-339, 2006.

SILVA, Denise Oliveira e; RECINE, Elisabetta G. Iole Giovanna; QUEIROZ, Eduardo Flávio Oliveira. Concepções de profissionais de saúde da atenção básica sobre a alimentação saudável no Distrito Federal, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, vol.18, n.5, p.1367-1377, 2002.

SOUZA, EB de. Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores. **Cadernos UNIFOA**, v. 13, p. 49-53, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 1, 4, 52, 55

Agravos 85, 94, 96

Alimentação Hospitalar 25

Alimentação saudável 14, 19, 30, 35, 47, 49, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 82

Alimento funcional 29, 37, 42

Análise quantitativa 25

Antitumor 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

C

Cirurgia bariátrica 44, 46, 47, 49, 50, 51

Citotóxico 101

Comportamento alimentar 69, 70, 71, 85

Covid-19 56, 57, 71, 113

Criança 10, 11, 26, 27, 52, 55

D

Dieta 22, 27, 49, 50, 52, 54, 56, 60, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 95

Dieta da Moda 72, 73, 74, 77, 78, 79, 82

Doenças cardiovasculares 30, 31, 59, 72, 73, 82, 98

E

Empreendedorismo 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Epidemiologia 66, 94, 95, 99

Estratégia saúde da família 58, 59, 60, 66, 95

G

Galactose 52, 53, 54

Guias alimentares 58, 59, 60, 66

H

Hábitos alimentares 15, 19, 37, 44, 45, 46, 49, 50, 60, 73, 80, 81, 82

Hipertensão arterial 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 28, 98

I

Imunonutrição 21, 22, 23, 24

Ingestão de Alimentos 51

Instituição de ensino 14, 19

L

Lepidium meyenii 37, 38, 43

M

Maca peruana 37, 38, 39, 40, 41, 42

Marketing 69, 70, 71

N

Negócios 84, 86, 87, 90, 92

Neoplasias 21

Nutrição 1, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 36, 40, 44, 45, 46, 50, 51, 56, 57, 58, 60, 63, 64, 65, 66, 68, 74, 77, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 113

Nutricionista 27, 54, 59, 66, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93

O

Obesidade 1, 2, 3, 8, 10, 15, 18, 19, 20, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 59, 69, 73

Oncologia 21, 22, 24

P

Planejamento de cardápios 25

População 1, 2, 3, 4, 15, 28, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 94, 95, 96, 97, 98, 111

Práticas alimentares 14, 19, 60, 65

Prevenção 1, 18, 19, 20, 21, 24, 28, 29, 30, 35, 39, 40, 44, 46, 50, 54, 81, 85, 95

Problemas 2, 26, 46, 63, 64, 72, 73, 74, 76, 94, 96, 99

Promoção da saúde 1, 14, 16, 17, 19, 29, 34, 58, 93

Q

Qualidade de vida 9, 21, 23, 30, 35, 37, 42, 65, 85, 94

R

Resíduos sólidos 101, 109, 111

Revisão integrativa 14, 15, 17, 18, 19, 20

S

Saúde 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34,

35, 37, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 113

Sobrepeso 1, 10, 59, 73, 77, 78, 80

T

Tendências 36, 72, 73

Tratamento oncológico 21, 22

V

Valor energético 25, 27, 28

Nutrição e promoção da saúde:

Perspectivas atuais

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Nutrição e promoção da saúde:

Perspectivas atuais

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

